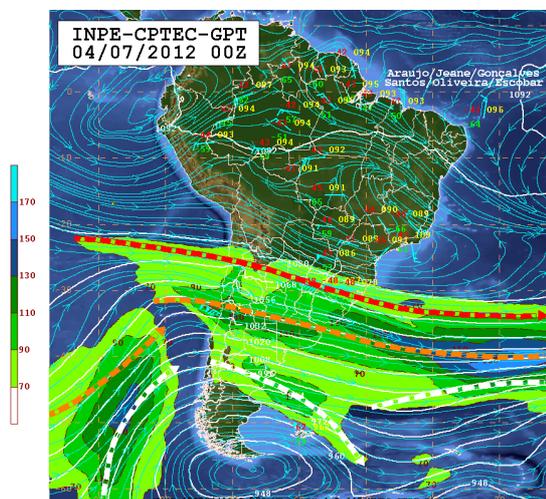




Análise Sinótica

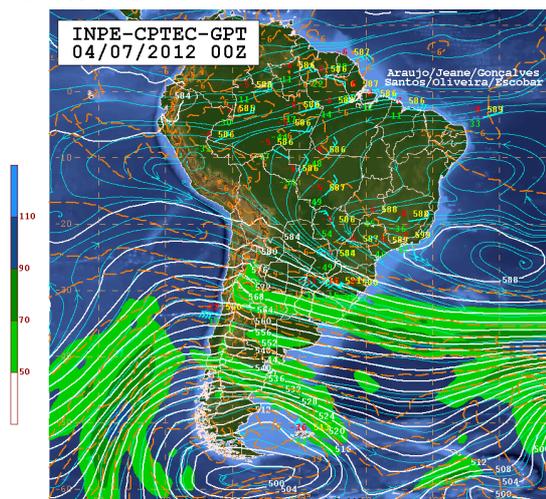
04 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



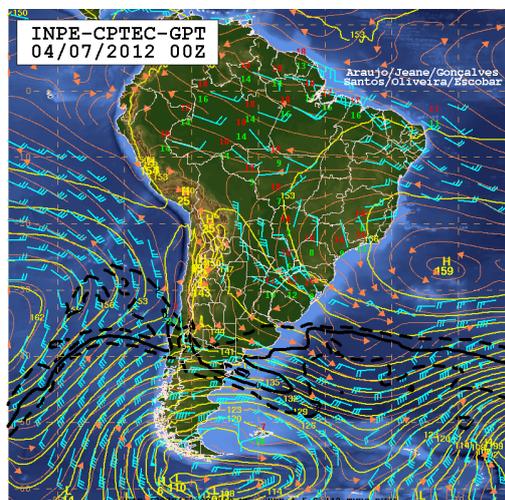
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 04/07 é possível observar a configuração de uma crista sobre o centro e sudeste brasileiro e um discreto Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o norte de MG (17S/43W). A presença da crista favorece a subsidência da coluna de ar, o que inibe ou dificulta a formação de nebulosidade significativa sobre essas áreas (ver imagem de satélite). Outro VCAN pode ser visto com circulação centrada em 58S/68W, este associado ao aprofundamento de um ciclone-extratropical em fase de oclusão em superfície. Uma área com escoamento intenso pode ser vista ao sul de 20S ao longo do domínio da análise e que corresponde aos máximos de ventos dos Jatos em Altitude. O Jato subtropical (JS) tem seu fluxo entre 20S e 33S no Pacífico, continente e Atlântico. Ao sul deste jato, nota-se o fluxo dos Jatos Polar Norte e Sul (JPN e JPS), que atuam entre 30S/49S e 41S/60S respectivamente. Os jatos mencionados dão suporte dinâmico ao desenvolvimento de sistemas frontais em superfície, além de indicarem regiões baroclínicas, com forte cisalhamento do vento e gradiente de geopotencial, típicas da presença de sistemas frontais.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 04/07, nota-se o escoamento anticiclônico sobre o centro-leste do Brasil e Atlântico. Esta configuração dificulta a formação de nebulosidade devido ao padrão dinâmico que provoca a subsidência do ar e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, e que reforça as condições de estabilidade. Observa-se um cavado sobre o Pacífico, em 80W cujo eixo se estende até um Vórtice Ciclônico (VC) de um ciclone ocluso em superfície. Uma ampla área baroclínica pode ser vista, com sinais de vento máximos ao sul de 30S em todo o domínio da análise, que são reflexos da presença dos Jatos em Altitude. Nota-se forte gradiente de geopotencial e temperatura nestas regiões e que indicam as áreas onde sistemas frontais atuam em superfície.

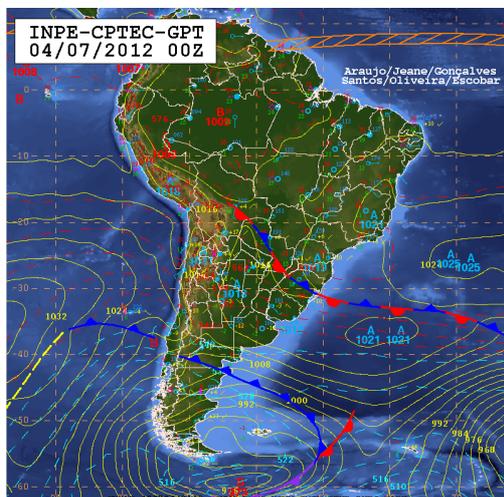
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 04/07, observa-se intenso escoamento de noroeste associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN), sobre o Paraguai, extremo nordeste da Argentina, RS e Atlântico adjacente. O fluxo deste jato contribui para o desenvolvimento de instabilidade provocada por um sistema frontal que atua em superfície sobre essas áreas. O JBN é reforçado pela circulação anticiclônica sobre a porção leste do Brasil, centrado sobre o Atlântico (26S/31W) e que também contribui com escoamento intenso sobre o leste e norte do nordeste, transportando umidade do oceano para esses locais, provocando a formação de nebulosidade baixa sobre estes locais (ver imagem de satélite).

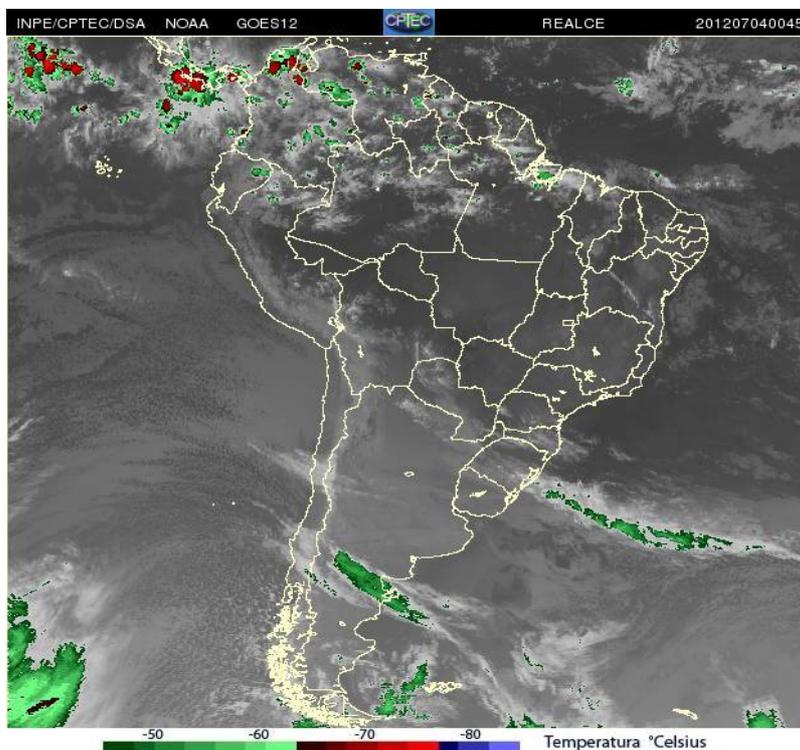


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 04/07 verifica-se uma frente estacionária que atua sobre a Bolívia, Paraguai, Província de Misiones (Argentina) e RS (Brasil) e segue pelo oceano Atlântico até conectar-se com o ramo frio de um ciclone extratropical centrado em 57S/12W cujo núcleo tem valor pontual de 960 hPa. Na retaguarda deste sistema o anticiclone pós-frontal atua com núcleo de 1021 hPa em aproximadamente 37S/ 43W. Observa-se sobre Chubut (na Argentina) outro ramo frio de um sistema frontal, cujo núcleo de valor 973 hPa está posicionado em 59S/62W. Uma frente fria pode ser vista ao sul de 30S próximo à costa do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1039 hPa centrado em torno de 38S/102W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1026 hPa em torno de 25S/18W e estende sua circulação sobre a porção leste do Brasil, com núcleos pontuais de 1019 hPa e 1021 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está oscilando entre 9N/6N no Pacífico e em torno de 9N/5N no Atlântico.

Satélite



04 July 2012 - 00Z



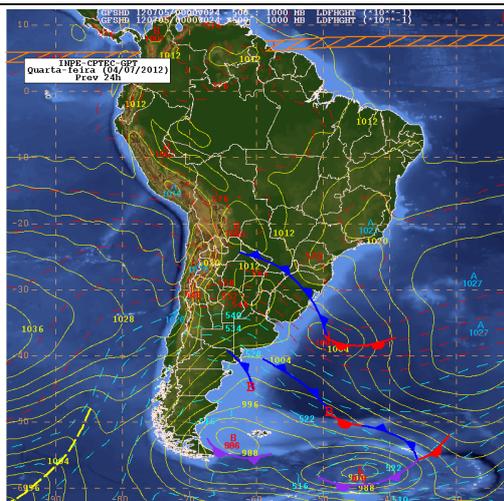
Previsão

Até o próximo final de semana o anticiclone com características dinâmicas na troposfera ainda ditará a condição de tempo sobre toda área central do Brasil, mesmo com algumas perturbações embebidas em seu escoamento. Com isso, os dias serão de predomínio de sol em toda esta área, além de apresentar valores de umidade relativa do ar baixa no período da tarde, principalmente em áreas do interior. Isto ocorre porque o anticiclone em 500 hPa promove a subsidência do ar e a compressão adiabática, o que eleva a temperatura e gera o entranhamento de ar mais seco para a camada mais baixa. No decorrer desta quarta-feira (04/07) um cavado nos níveis mais altos da troposfera se deslocará e formará uma onda frontal entre o Uruguai e o RS aprofundando uma frente estacionária que já atua sobre o estado gaúcho. Desta forma se espera chuva forte em áreas da fronteira deste estado com o Uruguai e no sul do RS entre a tarde e noite, também poderá ocorrer acumulado de chuva significativo em alguns pontos desta área. Este sistema avançará lentamente, ondulando de forma estacionária e gerará instabilidade entre SC e o RS na quinta e na sexta-feira. Na sexta-feira a chuva forte também atingirá o oeste e sudoeste do PR. Neste dia o modelo GFS indica acumulado de chuva em torno de 100 mm entre o nordeste do RS e sul de SC. Na rodada desta quarta-feira, o modelo GFS está avançando o sistema frontal um pouco se comparado à rodada do dia anterior, e indicando que o sistema frontal chega ao sul de SP no sábado (07/07). De forma geral, os modelos de previsão de tempo, ETA15, BRAMS e GFS não apresentam diferenças significativas no campo bórico para as próximas 72h, no campo de chuva o modelo BRAMS não indica chuva entre o MS e o oeste/noroeste do PR na sexta-feira, enquanto os demais indicam. O sistema frontal comentado deverá mudar o tempo no final de semana em SP, especialmente no sábado, trazendo a volta das pancadas de chuva para grande parte do estado neste dia. No leste do Nordeste o tempo seguirá instável com aberturas de sol e chuva passageira. Pancadas de chuva seguirão ocorrendo no setor norte da Região Norte e serão localmente fortes.

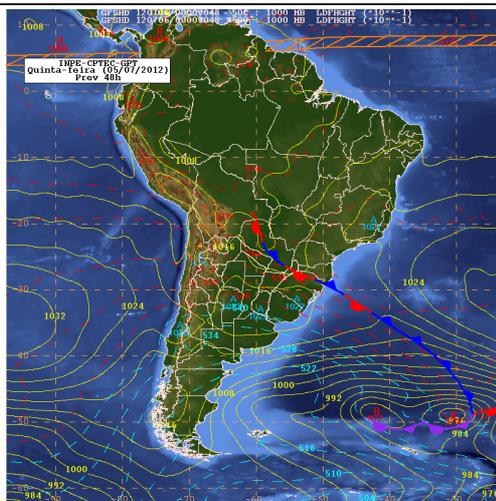
Elaborado pelo Meteorologistas José Paulo C. Gonçalves e Naiane Araujo.

Mapas de Previsão

24 horas

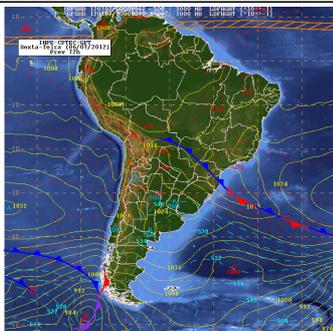


48 horas

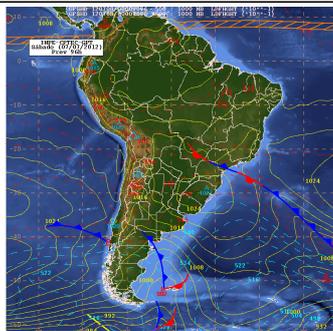


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

